Educação Moral Religiosa Católica

1. º Ciclo

3º Ano

Ano letivo 2022/2023

Critérios de Avaliação

Operacionalização de critérios, instrumentos e indicadores de avaliação

Domínio cognitivo ----------70 %		
- **Fichas de avaliação** ---------- 30 % - - **Participação oral** ---------- 20 %		
- Aptidões E capacidades ----------20%*		
Trabalhos realizados em vários contextos: • Fichas de trabalho. • Caderno diário. • Expressão escrita. • Oralidade • Uso correto da linguagem específica da disciplina. • Respeito • Interesse *A extensão dos períodos condiciona as atividades a levar a cabo pelo professor, pelo que este valor (%) será distribuído equitativamente pelas que efetivamente forem realizadas em cada um deles, das acima elencadas. Essa distribuição visará sempre beneficiar o aluno.		
Atitudes e valores (30%)	**Responsabilidade e integridade** - Assiduidade - Pontualidade - Responsabilidade - Material **Excelência e exigência** - Rigor	**(5%)** **(10%)**

	- Empenho - Perseverança **Curiosidade, reflexão e inovação** - Espírito crítico - Criatividade - Curiosidade **Cidadania e participação** - Comportamento **Liberdade** - Cooperação - Autonomia - Iniciativa	**(5%)** **(5%)** **(5%)**

Secretaria Regional da Educação
Direção Regional dos Serviços Pedagó
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

PERFIL APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS_3º ANO DE ESCOLARIDADE

Descritores de desempenho								
Critérios comuns a todos os domínios	Domínios/ Aprendizagens Essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes	MUITO BOM 90 -100 valores, valores		BOM 70 – 89 valores		SUFICIENTE 50 – 69 valores		INSUFICIENTE 0 - 49 valores
Identificação/ Explicação dos conhecimentos Utilização/aplicação de conhecimentos Relacionação dos conhecimentos	**Domínio: EXPERIÊNCIA RELIGIOSA** **A DIGNIDADE DAS CRIANÇAS**	**O aluno:** **Reconhece, os direitos e deveres fundamentais das crianças;** **Compreende, o que Jesus afirmou sobre as crianças;**		**O aluno:** Reconhece, embora com falhas pontuais, os direitos e deveres fundamentais das crianças; Compreende, embora com falhas pontuais, o que Jesus afirmou sobre as crianças;		**O aluno.** Reconhece, por vezes com dificuldades, os direitos e deveres fundamentais das crianças; Compreende, por vezes com dificuldades, o que Jesus afirmou sobre as crianças;		**O Aluno:** Não reconhece, ou reconhece, com dificuldades, os direitos e deveres fundamentais das crianças; Não compreende, ou compreende, com dificuldades, o que Jesus afirmou sobre as crianças;

Interpretação de Fontes Seleção/Integração da informação Localização espácio-temporal Produção de texto Utilização da terminologia específica		**Assume, o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo.**		Assume, embora com falhas pontuais, o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo.		Assume, por vezes com dificuldades, o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo.		Não Assume ou Assume, com dificuldades, , o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo.

Comunicação oral	**Domínio – CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA** **SER SOLIDÁRIO**	**O aluno:** **Identifica, que todas as pessoas são portadoras de dignidade porque criadas por Deus;** **Promove, o bem comum e o cuidado do outro;** **Participa, em ações concretas de solidariedade.**		**O aluno:** Identifica, quase sempre de forma autónoma, que todas as pessoas são portadoras de dignidade porque criadas por Deus; Promove, quase sempre de forma autónoma, o bem comum e o cuidado do outro; Participa, quase sempre de forma autónoma, em ações concretas de solidariedade.		**O aluno:** Identifica, por vezes com dificuldades, que todas as pessoas são portadoras de dignidade porque criadas por Deus; Promove, por vezes com dificuldades, o bem comum e o cuidado do outro; Participa, por vezes com dificuldades, em ações concretas de solidariedade.		**O aluno:** Não Identifica ou Identifica com dificuldades, que todas as pessoas são portadoras de dignidade porque criadas por Deus; Não Promove, a ou promove, com dificuldades o bem comum e o cuidado do outro; Não participa ou participa com dificuldades, em ações concretas de solidariedade.

	Domínio; ÉTICA E MORAL **DIÁLOGO COM DEUS**	**O aluno:** **Identifica, formas da procura de Deus pelo Homem;** **Reconhece, que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus.**		**O aluno:** Identifica, quase sempre de forma autónoma, formas da procura de Deus pelo Homem; Reconhece, quase sempre de forma autónoma, que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus.		**O aluno:** Identifica, por vezes com dificuldades, formas da procura de Deus pelo Homem; Reconhece, por vezes com dificuldades, que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus.		**O aluno:** Não Identifica, ou Identifica, com dificuldades, formas da procura de Deus pelo Homem; Não Reconhece, ou reconhece, com dificuldades, que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus.

	Domínio – CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA; **A IGREJA**	**O aluno:** **Reconhecer, que a Igreja é a comunidade dos que acreditam em Jesus e vivem a sua mensagem;** **Percebe, que cada cristão tem um lugar na Igreja no serviço ao outro.**		**O aluno:** Reconhece, quase sempre de forma autónoma, que a Igreja é a comunidade dos que acreditam em Jesus e vivem a sua mensagem; Percebe, quase sempre de forma autónoma, que cada cristão tem um lugar na Igreja no serviço ao outro		**O aluno:** Reconhece, por vezes com dificuldades, que a Igreja é a comunidade dos que acreditam em Jesus e vivem a sua mensagem; Percebe, por vezes com dificuldades, que cada cristão tem um lugar na Igreja no serviço ao outro.		**O aluno:** Não reconhece ou reconhece com dificuldades, que a Igreja é a comunidade dos que acreditam em Jesus e vivem a sua mensagem; Não percebe, ou percebe, com dificuldades, que cada cristão tem um lugar na Igreja no serviço ao outro.

Critérios comuns a todos os domínios	Domínios/ Aprendizagens Essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes	MUITO BOM 90 -100 valores,		BOM 70 – 89 valores		SUFICIENTE 50 – 69 valores		INSUFICIENTE 0 - 49 valores
Identificação / Explicação dos conhecimentos Utilização/aplicação de conhecimentos Relacionação dos conhecimentos	(Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas (A; B; C; D;I); Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais (A; B; C; D; E; H; I)	**O aluno:** **Interpreta informação, planear e conduzir pesquisas.** **Colabora em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;**		**O aluno:** **Interpreta quase sempre de forma autónoma** informação, planear e conduzir pesquisas; Colabora **quase sempre de forma autónoma** em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;		**O aluno:** **Interpreta, nem sempre de forma autónoma** informação, planear e conduzir pesquisas; Colabora**, nem sempre de forma autónoma** em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;		O aluno: **Não Interpreta ou interpreta com dificuldade**s, informação, planear e conduzir pesquisas; **Não** Colabora **ou** colabora **com dificuldades,** em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;

Interpretação de Fontes Seleção/Integração da informação Localização espácio-temporal Produção de texto	**Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros (A; B; C; D; E; F; G; I);**	**O aluno:** **Comunica, adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros;**		**O aluno:** Comunica **quase sempre de forma autónoma**, adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros;		**O aluno:** Comunica**, nem sempre de forma autónoma**, adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros;		**O aluno:** **Não** Comunica **ou** Comunica **com dificuldades,** adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros;

Utilização da terminologia específica Comunicação oral	Relacionar sempre que possível as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas (A; B; C; D; E; F; G; H, I;J);	**Relaciona, sempre que possível as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas;**		Relaciona**, quase sempre de forma autónoma,** sempre que possível as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas;		Relaciona**, nem sempre de forma autónoma**, sempre que possível as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas;		**Não** relaciona **ou** relaciona **com dificuldades,** sempre que possível as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas;

	Promover o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum (A; B; C; D; E; F; G; H; I); Estabelecer consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar (A; C; E; F; G; J).	**Promove o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum;** **Estabelece consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar;**		Promove**, quase sempre de forma autónoma** o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum; Estabelece, **quase sempre de forma autónoma** consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar;		Promove**, nem sempre de forma autónoma**, o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum; Estabelece, **nem sempre de forma autónoma** consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar;		**Não** promove **ou** promove **com dificuldade** o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum; **Não** estabelece **ou** estabelece **com dificuldades,** consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar;

	ATITUDES E VALORES				
	Nível 1 **(Insuficiente)**	**Nível 2** **(Insuficiente)**	**Nível 3** **(Suficiente)**	**Nível 4** **(Bom)**	**Nível 5** **(Muito Bom)**
Responsabilidade e integridade - Assiduidade - Pontualidade - Responsabilidade - Material	Não é assíduo nem pontual. Não se responsabiliza pelas suas ações nem decisões. Não traz o material necessário para as aulas.	É pouco assíduo e pontual. Raramente se responsabiliza pelas suas ações e decisões. Raramente traz o material necessário para as aulas.	É frequentemente assíduo e pontual. Responsabiliza-se frequentemente pelas suas ações e decisões. Traz frequentemente o material necessário para as aulas.	É quase sempre assíduo e pontual. Responsabiliza-se quase sempre pelas suas ações e decisões. Traz quase sempre o material necessário para as aulas.	É sempre assíduo e pontual. Responsabiliza-se sempre pelas suas ações e decisões. Traz sempre o material necessário para as aulas.
Excelência e exigência - Rigor - Empenho - Perseverança	Não evidencia brio/rigor no trabalho desenvolvido. Não revela empenho na realização das tarefas propostas. Não mostra perseverança perante dificuldades.	Evidencia pouco brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela pouco empenho na realização das tarefas propostas. Mostra pouca perseverança perante dificuldades.	Evidencia frequentemente brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela frequentemente empenho na realização das tarefas propostas. Mostra frequentemente perseverança perante dificuldades.	Evidencia quase sempre brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela quase sempre empenho na realização das tarefas propostas. Mostra quase sempre perseverança perante dificuldades.	Evidencia sempre brio/rigor no trabalho desenvolvido. Revela sempre empenho na realização das tarefas propostas. Mostra sempre perseverança perante dificuldades.

Curiosidade, reflexão e inovação - Espírito crítico - Criatividade - Curiosidade	Não evidencia espírito crítico nem de reflexão. Não demonstra criatividade. Não demonstra curiosidade.	Evidencia pouco espírito crítico e de reflexão. Demonstra pouca criatividade. Demonstra pouca curiosidade.	Evidencia frequentemente espírito crítico e de reflexão. Demonstra frequentemente criatividade. Demonstra frequentemente curiosidade.	Evidencia quase sempre espírito crítico e dereflexão. Demonstra quase sempre criatividade. Demonstra quase sempre curiosidade.	Evidencia sempre espírito crítico e de reflexão. Demonstra sempre criatividade. Demonstra sempre curiosidade.
Cidadania e participação - Comportamento	Não respeita as regras de convivência nem de trabalho. Não se respeita a si nem aos outros.	Raramente respeita as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se, raramente, a si e aos outros.	Respeita frequentemente as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se frequentemente a si e aos outros.	Respeita quase sempre as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se quase sempre a si e aos outros.	Respeita sempre as regras de convivência e de trabalho. Respeita-se sempre a si e aos outros.
Liberdade - Cooperação - Autonomia - Iniciativa	Não demonstra espírito de cooperação nem de solidariedade. Não realiza as tarefas de forma autónoma. Não revela espírito de iniciativa.	Demonstra pouco espírito de cooperação e solidariedade. Raramente realiza as tarefas de forma autónoma. Revela pouco espírito de iniciativa.	Demonstra frequentemente espírito de cooperação e solidariedade. Realiza frequentemente as tarefas de forma autónoma. Revela frequentemente espírito de iniciativa.	Demonstra quase sempre espírito de cooperação e solidariedade. Realiza quase sempre as tarefas de forma autónoma. Revela quase sempre espírito de iniciativa.	Demonstra sempre espírito de cooperação e solidariedade. Realiza sempre as tarefas de forma autónoma. Revela sempre espírito de iniciativa.

A docente,
Ludemira Silveira